

Resumo de notícias econômicas

09 de junho de 2021 - *(quarta-feira)*

Ano 3 n. 106

Núcleo de Inteligência da Sedet



ADECE

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 09 DE JUNHO DE 2021

Nubank recebe aporte e acirra disputa com bancos tradicionais (09/06/2021)

O Estado de S. Paulo

A disputa entre fintechs, corretoras e bancos tradicionais pelo correntista e investidor brasileiro ganhou um ingrediente de peso. De um total de US\$ 750 milhões em dinheiro novo que o Nubank anunciou ter recebido ontem, US\$ 500 milhões são do fundo Berkshire Hathaway, do megainvestidor Warren Buffett. Desde janeiro, o maior banco digital do mundo, com 40 milhões de clientes, recebeu investimentos de US\$ 1,15 bilhão e passou a ser avaliado em US\$ 30 bilhões. Mais forte, o Nubank acirra a concorrência quando os bancos tradicionais correm para se adaptar à era digital. A disputa envolve instituições como BTG e XP, que aceleram suas operações digitais. As cotações das ações dos bancos tradicionais na Bolsa recuaram.

Com esses US\$ 750 milhões extras, o Nubank completou a maior rodada de investimento já feita por uma startup latino-americana: US\$ 1,15 bilhão. Mais forte, a instituição põe água na fervura em um setor em ebulição: os bancos tradicionais correm para se adaptar à era digital – o Bradesco, por exemplo, tem um banco digital independente, o Next – e têm de se acotovelar não só com fintechs, mas com bancos de investimento como o BTG e corretoras como a XP, que têm travado uma guerra particular envolvendo o passe de agentes autônomos.

Os analistas estão de olho em como essa aposta de Buffett e de outros investidores importantes, como o Verde Asset Management, de Luis Stuhlberger, pode mudar o setor bancário. “O ceticismo que muitos gestores têm com os bancos digitais, especialmente o Nubank, foi colocado em xeque. Afinal, a Berkshire Hathaway não é qualquer tipo de investidor”, afirma Henrique Esteter, analista da corretora Guide. “Isso pode mostrar que o modelo de negócio pode ser sustentável.” Em dia de “realização de lucros” pelos investidores, depois de sucessivos recordes desde a semana passada, o anúncio foi mais um componente a derrubar a cotação das ações dos bancos na Bolsa de Valores. Itaú Unibanco e Bradesco fecharam com queda de

0,7%, seguidos de Banco do Brasil (0,6%) e Santander (0,48%) – em comparação a um recuo de 0,76% do Ibovespa, o principal índice da B3.

Com o aporte, o Nubank passou a ser avaliado em US\$ 30 bilhões, segundo estimativas de mercado. Se já tivesse ações negociadas em Bolsa, a companhia comandada pelo colombiano David Vélez teria abandonado a XP (US\$ 23 bilhões) e o BB (US\$ 20,6 bilhões) e estaria próxima do BTG Pactual (US\$ 36,4 bilhões) e do Santander Brasil (US\$ 33,6 bilhões). No topo, mais distantes, estão hoje o Itaú Unibanco (US\$ 60,2 bilhões) e o Bradesco (US\$ 50,9 bilhões).

A Berkshire Hathaway fez o maior investimento individual já recebido pelo Nubank – mas a fintech não divulgou a participação que o fundo de Buffett terá em seu capital. Ao lado do americano e do brasileiro Stuhlberger, figuraram outros investidores. “É com bastante entusiasmo que ingressamos nessa jornada”, afirmou José Zitelmann, da gestora Absoluto. Barron Martin, da Sands Capital, afirmou, em nota, que a gestora tem buscado “empresas que não estejam apenas desafiando o status quo hoje, mas também estejam moldando o futuro”.

Com sede em São Paulo, o Nubank é a maior fintech da América Latina e uma das maiores do mundo, com 40 milhões de usuários no Brasil, no México e na Colômbia. Desde a fundação, em 2013, a empresa já levantou cerca de US\$ 2 bilhões em investimentos – ou seja, essa última rodada representou mais da metade do total levantado. O valor supera a quantidade de dinheiro atraído pela colombiana Rappi, que tem investimentos somados de US\$ 1,7 bilhão.

Além de contas de depósito e cartões de crédito, o Nubank oferece seguro de vida, empréstimo pessoal, produtos de investimento, pagamentos via smartphones e produtos para pequenos e médios empreendedores. Em 2020, a empresa adquiriu a Easynvest, plataforma digital de investimentos com US\$ 5 bilhões em ativos em carteira e 1,6 milhão de clientes.

Para Guilherme Fowler, professor do Insper, o Nubank está vivendo um momento de crescimento em potência máxima, o que justifica o alto volume de capital. “O crescimento de uma empresa pode se dar ampliando a oferta de produtos ou, então, expandindo geograficamente. O Nubank está apostando nos dois caminhos ao mesmo tempo”.

Para tornar as viagens mais seguras (09/06/2021)

O Estado de S. Paulo

Uma iniciativa que não vai concorrer com outras já existentes, mas pode dar-lhes maior eficácia, estabelecendo critérios para padronizá-las e ampliar sua aplicação, foi aprovada pelos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o objetivo de tornar mais seguras as viagens internacionais mesmo em tempo de pandemia.

O transporte aéreo internacional foi um dos segmentos da economia mundial mais afetados pela pandemia. Os voos diminuíram 75% em 2020 na comparação com 2019. Já as viagens internacionais por trem dentro da Europa diminuíram 90%. O turismo internacional, que considera todas as atividades a ele relacionadas, encolheu 80%.

Antes da pandemia, o setor de turismo respondia por 4,4% do PIB dos países da OCDE, por 6,9% dos empregos e por 21,5% das exportações de serviço. Em países como Grécia, Islândia, México, Portugal e Espanha, o peso do turismo é ainda maior. Mas o problema é mundial. A persistência da crise ameaça cerca de 174 milhões de empregos no planeta.

A ideia que embasa a iniciativa da OCDE é simples. Trata-se de estabelecer diretrizes a serem seguidas voluntariamente pelos diferentes países – outros que não são filiados à OCDE também podem fazê-lo – para assegurar viagens mais seguras e para possibilitar o compartilhamento de informações e experiências em tempo real.

Basicamente, o plano destina-se a criar uma espécie de mecanismo para classificar riscos, estabelecer normas para a certificação de vacinas de estrangeiros que chegam ao país, definir protocolos para testes de viajantes em diferentes situações e emitir certificados eletrônicos para viagens que assegurem ao mesmo tempo segurança e proteção da privacidade do viajante e troca de informações entre os países. Todos os passageiros deverão ser tratados de igual forma, mas haverá uma espécie de classificação epidemiológica do país de origem e do país de destino, para definição de exigências ou de restrições para as viagens.

Desse modo, pretende-se fazer do que hoje é uma colcha de retalhos de exigências e de procedimentos um sistema racional e aplicável por todos os países. Isso pode eliminar inconsistências e incertezas, tornando as viagens internacionais menos complicadas e seguras.

Braço online do Iguatemi atrai olhar de investidores (09/06/2021)

Broadcast

O braço de vendas online da rede de shoppings Iguatemi – chamado de Iguatemi 365 – tem atraído olhares de investidores e pode ser um dos pivôs da estratégia de crescimento do grupo daqui para frente. A entrada de novos sócios é uma das opções à mesa, afirma o presidente do Iguatemi, Carlos Jereissati. Segundo ele, a expansão rápida da plataforma “despertou o interesse de muita gente” em entender a combinação do mundo físico com o online e se associar ao negócio. Até o momento, não houve proposta formal. Mas o empresário afirma que essas demonstrações de interesse por parte de investidores abrem oportunidades para um “futuro próximo” e que a administração está de olho em potenciais combinações. O Iguatemi e a sua controladora, a Jereissati Participações, propuseram aos acionistas minoritários uma fusão das duas companhias. A ideia é preparar o grupo para uma emissão de ações e captação de recursos pensando em potenciais aquisições.

O Iguatemi 365 funciona como um marketplace, shopping virtual com produtos de vários lojistas. Entram aí cerca de 400 grifes como Tiffany, Ermenegildo Zegna e Dolce & Gabbana. Lançado em 2019, com entregas restritas a algumas capitais, passou a cobrir cerca de 2 mil cidades desde abril. O Iguatemi não abre vendas do site. O Credit Suisse estima que o Iguatemi 365 tenha um nível de vendas anualizado entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, podendo chegar a R\$ 300 milhões, até o fim de 2022. Pouco perto dos R\$ 9 bilhões em vendas físicas totais da rede, mas indica que o novo negócio está ganhando tração.

Combate ao Contrabando (09/06/2021)

Broadcast

O combate ao contrabando teve o maior resultado dos últimos anos graças à pandemia e ao câmbio. Em 2020, o consumo de cigarros ilegais teve a primeira queda em seis anos - e a redução foi mais forte do que a da demanda em geral. Assim, a fatia ilegal do mercado caiu para 49% do total, ante 57% em 2019. Antes da pandemia, a expectativa era que esse patamar chegasse a 60% em 2020. Os dados são do levantamento Ibope Inteligência/ipec, a pedido do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco). O levantamento mostrou que os fumantes consumiram 109 bilhões de cigarros no ano passado, volume 1,5% menor do que em 2019. O Etco estima um ganho de arrecadação de R\$ 1,7 bilhão com a redução da fatia ilegal em 2020.

Mudanças nos Agentes Autônomos (09/06/2021)

Broadcast

O escritório One, primeiro a migrar da XP para o BTG Pactual em 2018, pode seguir a tendência de ter o banco como sócio parceiro, mas não necessariamente para ser corretora. O One quer esperar o posicionamento da CVM, que trabalha em eventual mudança de pontos relevantes da regulação dos agentes autônomos e deve permitir que sejam reconhecidas como sociedades anônimas e ter sócios investidores. Os custos de ser corretora são altos, sobretudo os relacionados ao fisco. Com R\$ 3 bilhões em ativos sob custódia, o One estima fechar 2021 com R\$ 4 bilhões em suas mãos. O escritório concentra clientes private, com R\$ 3 milhões disponíveis a serem aplicados. Recentemente, porém, criou uma unidade digital para quem tem mais de R\$ 100 mil para investimento.

Mercado de Canabis (09/06/2021)

Broadcast

O projeto de lei que autoriza o cultivo de maconha para fins medicinais no Brasil, aprovado na Comissão Especial da Câmara, pode resultar em um mercado anual

de R\$ 9,5 bilhões em 2025, nas projeções da startup Kaya Mind. A estimativa, segundo a CEO da empresa, Maria Eugênia Riscalá, se dá pelo prazo de maturação e evolução do novo marco legal, tendo como base o tempo que diversos países demoraram até ter um arcabouço legal mais estável, que propicie a realização de negócios.

Por ser um mercado que não existe formalmente, a projeção deixou de lado a estrutura atual, 100% dependente de importados. A Kaya Mind tomou por base o contingente que sofre de 20 doenças tratáveis com maconha medicinal e ponderou por 23 variáveis econômicas, científicas, sociais e culturais para encontrar a demanda potencial. Em operação desde o início do ano e dedicada à construção de uma base de dados sobre esse mercado, a Kaya Mind recebeu um aporte financeiro, no fim de 2020. A ideia, diz Riscalá, é estar pronta para oferecer conhecimento quando esse setor acontecer.

Imposto para unir PIS e Cofins pode ter duas alíquotas (09/06/2021)

O Estado de S. Paulo

Sem conseguir emplacar um imposto sobre transações para reduzir os encargos na folha de pagamento dos trabalhadores, a equipe econômica pode propor uma Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) com duas alíquotas, uma de 12% para a indústria e outra menor para comércio e serviços, setores mais intensivos em mão de obra e que têm custo maior com as contribuições sobre salários. A sinalização foi feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. O segmento é um dos mais resistentes ao avanço da CBS, que substituiria os atuais PIS e Cofins, justamente porque uma alíquota única representaria, para o setor, risco de aumento na carga tributária. “Não queremos aumentar imposto para serviços”, afirmou Guedes. Segundo ele, a alíquota diferenciada seria mantida enquanto não for possível desonerar a folha de pagamentos.

Em seu plano original, o ministro pretendia aprovar um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) federal, unificando os tributos sobre consumo, e desonerar a folha de pagamento. As empresas pagam uma contribuição patronal à Previdência de 20% sobre o salário do empregado. A ideia de Guedes era trocar esse tributo por um imposto sobre transações, nos mesmos moldes da CPMF, mas a proposta enfrenta

resistências. A desoneração da folha compensaria o setor de serviços por eventual aumento da carga tributária em decorrência da criação da CBS. Esse risco existe porque, diferente da indústria, o setor de serviços não terá tantos créditos tributários obtidos na compra de insumos para abater do tributo a ser pago.

O problema é que o plano de desonerar a folha foi adiado diante da falta de espaço para avançar agora no imposto sobre transações. O governo não tem como renunciar às receitas arrecadadas por meio da contribuição sobre os salários, dado que elas são significativas. Por isso, o jeito encontrado pela equipe econômica é estudar a alíquota dupla na CBS.

O ministro da Economia e o presidente da Câmara, Arthur Lira, acertaram um plano para “fatiar” a reforma tributária, que até então vinha sendo discutida em uma comissão mista formada por deputados e senadores. A PEC que unificaria tributos sobre consumo cobrados nos âmbitos federal, estadual e municipal foi deixada de lado. O plano agora é aprovar a CBS e algumas mudanças no Imposto de Renda, como a ampliação da faixa de isenção para pessoas físicas, que hoje é para quem ganha até R\$ 1.903,98.

Guedes disse que a ordem dentro do governo para a reforma tributária é remover o que é muito controverso e aprovar o que é amplamente aceito. Segundo o ministro, essa diretriz explica a opção pela CBS, um tributo apenas federal, e deixar para depois o ingresso dos Estados e municípios. O ministro defendeu ainda a realização de um novo Refis, programa de refinanciamento de dívidas tributárias de contribuintes que tem sido chamado de “passaporte tributário”. “Não é razoável perseguir as empresas que quebraram com a pandemia”, afirmou Guedes. O novo Refis costurado no Congresso envolverá dívidas anteriores à pandemia da covid-19 e permitirá às empresas aproveitar créditos de prejuízos de anos anteriores. As duas medidas serão incluídas no projeto em tramitação no Senado. A intenção da equipe econômica é vincular a habilitação ao programa a uma queda superior a 15% no faturamento durante a pandemia.

Economia brasileira se mantém robusta, apesar da pandemia'

(09/06/2021)

Broadcast

Apesar da pandemia do coronavírus, a economia brasileira “está surpreendentemente robusta”, inclusive com o PIB voltando ao nível anterior ao registrado ao surgimento da covid-19, mas o desemprego alto é um problema que depende do avanço da vacinação e do controle da doença, diz Kenneth Rogoff, ex-economista-chefe do FMI e professor da Universidade Harvard. A entrevista foi concedida na participação de Rogoff como palestrante no evento Bradesco BBI, na 12.ª London Conference para investidores internacionais.

- **Como o sr. avalia as perspectivas econômicas no Brasil no curto prazo?**

O Brasil está tendo muitos dos problemas que todos os outros países registraram com a pandemia. Há um grande aumento da desigualdade social, gerando agitação política etc. No entanto, a economia está surpreendentemente robusta. O País já registrou a volta do PIB para o mesmo nível anterior ao surgimento da covid-19, o que é notável. Os mercados de dívida continuam incrivelmente resilientes. O Brasil fez muitas mudanças, foi capaz de lidar muito bem com a crise e está muito melhor do que eu poderia estimar no passado recente.

- **Como a recuperação da economia poderá ser sustentável se o ritmo da vacinação é muito lento?**

A vacinação virá, talvez com um atraso de um ano em comparação com economias avançadas. Há um temor de que, se a retomada não for longa o suficiente, poderá não ser somente um ano, mas uma década perdida na economia, como manifestam meus amigos no Brasil que estão preocupados. Porém, a trajetória até o momento sugere, particularmente, para um forte mercado emergente como o Brasil, que terá uma boa recuperação. É difícil saber. Há recuperações bem divergentes. Os países ricos estão indo muito bem, as nações com baixa renda têm uma situação terrível e os mercados emergentes estão em algum lugar na metade desses dois caminhos e poderão ir para uma direção ou a outra.

• **A taxa de desemprego no Brasil passou de 14%. O sr. considera que ela poderá baixar neste ano ou no próximo?**

Eu penso que será difícil corrigi-la até que o programa de vacinação (avance) e o que a doença esteja sob controle.

• **Como o sr. avalia a tendência da inflação nos EUA?**

A recuperação está ocorrendo bem mais rápida e forte do que qualquer um imaginava, em grande parte por causa das vacinas, mas também pelo enorme apoio de gastos do governo prevenindo uma longa duração dos efeitos da pandemia. Ao mesmo tempo, há uma imensa variedade de gargalos na economia global, entre eles no fornecimento de microprocessadores. Claro que a inflação vai subir neste ano. Eu tenho visto a secretária do Tesouro, Janet Yellen, dizer que pode chegar a 3% em 2021, mas é uma estimativa baixa. Os EUA crescerão acima de 7% neste ano e 4% em 2022. A verdadeira questão é se a inflação subirá muito a ponto de levar o Federal Reserve a aumentar os juros bem mais cedo do que avalia. Pelo ponto de vista dos países emergentes, como o Brasil, a preocupação é se a inflação explodirá, o que forçaria o Fed a elevar os juros por questões domésticas, o que seria muito doloroso para os mercados internacionais. Não é o cenário mais provável, mas é certamente o maior risco no momento.

Varejo avança 1,8% e tem melhor abril da série histórica

(09/06/2021)

Broadcast

Após cinco meses de resultados ruins, o varejo mostrou fôlego em abril. As vendas cresceram 1,8% em relação a março, melhor desempenho para o mês dentro da série histórica, iniciada em 2000, da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo IBGE.

O avanço surpreendeu analistas do mercado ouvidos pelo Projeções Broadcast, que estimavam uma queda mediana de 0,3%. O bom desempenho de abril foi impulsionado por avanços em sete das oito atividades que integram o comércio varejista. O resultado inverte o mau desempenho de março ante fevereiro, quando as

vendas recuaram 1,1%, com perdas nos mesmos sete ramos varejistas que cresceram agora em abril.

A expansão acima das expectativas em abril corrobora um cenário de atividade econômica mais forte em 2021, afirma o economista da MAG Investimentos Julio Cesar Barros. O analista prevê alta de 0,2% para o PIB do segundo trimestre e avanço de 5,5% no ano, mas avalia que os números podem ser ainda melhores. “A expectativa era de que os efeitos negativos das restrições ficassem concentrados em abril, mas vimos uma volta mais rápida surpreendente”, disse Barros.

O crescimento das vendas do varejo de abril foi “sólido” e deixou um carregamento estatístico de alta de 1,2% para o setor no segundo trimestre, calcula o Goldman Sachs, em nota.

A reabertura de atividades que foram fechadas em março pela segunda onda da pandemia e uma estratégia de promoções adotadas por alguns setores varejistas impulsionaram o desempenho do varejo em abril, avaliou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE. Segundo ele, março concentrou mais medidas anticovid, de restrição à circulação e ao funcionamento de estabelecimentos, fazendo com que a reabertura em abril impulsionasse as atividades que tinham recuado.

CVM suspende registro de dona de hotéis da Hard Rock

(09/06/2021)

O Estado de S. Paulo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou ontem, em comunicado, que suspendeu o registro de companhia aberta da Venture Capital Participações e Investimentos (VCI), responsável pelos hotéis da marca Hard Rock no Brasil. O motivo da suspensão é o descumprimento, há mais de um ano, da obrigação de prestar informações à autarquia.

O site da VCI mostra que a companhia tem foco em desenvolver empreendimentos com marcas internacionais de hotelaria. Entre elas, está a marca Hard Rock Hotel. Há dois empreendimentos em obras – um em Fortaleza (CE) e outro na região de Londrina (PR) –, ambos herdados inacabados de outros investidores. A empresa já anunciou a intenção de abrir hotéis em outras cidades, como Natal, Recife e São Paulo, mas esses ainda não começaram a sair do papel. Segundo o diretor de

relações com investidores da companhia, Bernardo Sperandio, as debêntures emitidas pela Venture Capital foram adquiridas, de forma integral e antecipada, em 16 de novembro de 2020, num total de R\$ 47 milhões. “A companhia não possui mais dívidas públicas e iniciará, conforme anunciado anteriormente, o processo de fechamento de capital”, explicou, em nota.

A empresa informou ainda ter adquirido 90% de participação da HRH Ilha do Sol Empreendimentos, no Paraná, e que teve significativa reestruturação societária, o que exigirá revisar todos os demonstrativos financeiros de 2020.

A CVM também suspendeu o registro de companhia aberta da Advanced Digital Health Medicina Preventiva. O motivo também é o descumprimento, há mais de um ano, de prestação de informações à autarquia. Segundo a CVM, a suspensão não exime as companhias, seus controladores e administradores de responsabilidades decorrentes das eventuais infrações cometidas até o cancelamento do registro.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação - Sedet
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br

MERCADOS E ÍNDICES SELECIONADOS (09/06/2021)

DADOS DEMOGRÁFICOS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Área Km2	148.894	-	8.510.295	
População	9.187.103	57.374.243	211.755.692	
Dens demográfica hab/km2	56,76		22,43	

Fonte: IBGE

INDICADORES SOCIAIS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Índice de GINI:	0,6193	0,6277	0,6086	
Renda domiciliar per capita R\$	942	-	2.398,00	
Expectativa da Vida	74,1	-	76,7	2017
IDH	0,68	-	0,765	2010

Fonte: IBGE

DADOS ECONÔMICOS				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
PIB	R\$ 156,1 BI	-	R\$ 6,90 TRI	2020
Saldo da Balança Comercial (Em Mi US\$)	-318,8 (12°)	-	7.907,8	Jan-Mar/2021
Estoque do Volume de Crédito	87,76 BI		4,05 TRI	Fev/2021
INFLAÇÃO				
	RMF	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Meta	-	-	3,75	2021
IPCA (Acumulado no Ano)	3,36		2,37	04/2021

Fonte: Banco Central, ME e IBGE

MERCADO DE TRABALHO				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Contratações	150.989	812.613	6.406.478	Jan-Abr/2021
Demissões	130.963	724.037	5.448.589	Jan-Abr/2021
Saldo de Empregos Gerados	20.026	88.576	957.889	Jan-Abr/2021
Desocupação (%)	14,4	17,2	13,9	4 TRI 2020
Nível de Ocupação (%)	42,8	41,6	48,9	4 TRI 2020
População em Idade de Trabalhar	7.620 (100%)	46.767 (100%)	176.362(100%)	4 TRI 2020
Força de Trabalho (mil)	3.808 (50%)	23.484 (50%)	100.104 (57%)	4 TRI 2020
Ocupada (mil)	3.260	19.455	86.179	4 TRI 2020
Desocupada (mil)	548	4.029	13.925	4 TRI 2020
Fora da Força de Trabalho (mil)	3.812 (50%)	23.283 (50%)	76.258 (43%)	4 TRI 2020

Fonte: IBGE e ME

Total de Empresas Ativas -2021				
INDICADOR/REGIÃO	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL	PERÍODO
Empresas Ativas	600.790	3.462.249	19.907.733	2020

Fonte: ME

Abertura/Fechamento de Empresas – Ceará -2018 a 2021					
Especificação	Total do Ano			2021	
	2018	2019	2020	Maio	Até Maio
	Abertura	69.981	84.948	89.084	8.455
Fechamento	71.796	31.501	27.463	2.735	14.638
Saldo	-1.815	53.447	61.621	5.720	31.048

Fonte: JUCEC

CONDEC – 2020 e 2021				
	Protocolos (Atraídos)		Resoluções (Implantados)	
	2020	2021 (Até Maio)	2021	2021 (Até Maio)
Quantidade	39	13	19	2
Investimentos Privados Projetados (R\$)	881.278.406,90	66.902.080,54	165.696.341,37	48.222.455,48
Emprego Direto Projetados	7296	1297	1965	10

Fonte: ADECE

PECEM – Total de Movimentação de Cargas (Toneladas) – 2018 a2021					
Período	Total do Ano			2021	
	2018	2019	2020	Abril	Até Mar
		17.214.859	18.096.308	15.930.483	1.755.051

Fonte: CIPP